

Do primeiro rabisco até o bê-à-bá A escrita e a formação analítica

Catherine Lapolli¹

*Sou eu que vou seguir voce
Do primeiro rabisco
Ate o be-a-ba.
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no ceu
E um sol a sorrir no papel.
Toquinho - O caderno*

Resumo: *Do primeiro rabisco até o bê-à-bá* é um texto sobre a importante vivência da escrita na formação analítica. O ato de escrever, com seu significado, seus alcances e vicissitudes, é o objeto deste trabalho. A escrita aqui é tratada como uma forma de pensar, de acessar o inconsciente, as fantasias, de se relacionar com a alteridade e, assim, de aprimorar a formação analítica. Autores psicanalíticos e literários como Freud, Ogden, Mirza, Birman e Monteiro são citados com suas contribuições sobre o “escrever” e o “ser” (analistas e escritores). Por fim, fica o convite para a escrita e a leitura.

Palavras-chave: escrita; formação analítica.

¹Membro candidato da Sociedade Psicanalítica de Pelotas.